

JORNAL: TIMES OF BRAZIL - 22 de Junho de 1962

ASSUNTO: ART NEWS FROM RIO

AUTOR: ALBERT D. HINRICHSEN

Ha duas semanas que o Rio tem estado sob os efeitos do Salao de Arte Moderna de 1962 (decimo-primeiro deste tipo), que este ano esta sendo realizado no Edificio do Ministerio de Educacao a Avenida Graca Aranha. Normalmente, o Salao utiliza dependencias do Museu Nacional de Belas Artes, mas a nova administracao esta achando a tarefa de anualmente ter que remover as exposicoes regulares das salas em questao, muito incomoda. Desta maneira forçado dentro das muito apertadas dependencias do Ministerio, o Salao de 1962 esta apresentando a sua exposicao em duas partes. Agora, os pintores estao mostrando os seus trabalhos, e o resultado da decisao do juri acaba de ser anunciado, dando os premios de uma viagem a Europa (de 2 anos de duracao) para o Rubem Valentim, enquanto que Ivan Serpa, que ja em 1958 ganhou aquele cobicado premio, este ano recebe o premio de uma viagem atraves do Brasil. Os artistas Maria Helena Beltrao, Ivan Freitas, Yanelli e Ricardo de Castro Costa receberam a Isencao de Juri. O juri de 1962 foi composto por Fayga Ostrower, Antonio Bento o famoso critico de arte, e Yolanda Mohalyi. Em 25 de junho o restante dos expositores --escultores e desenhistas bem como gravadores-- receberam o publico para a inauguracao da sua amostra.

O nivel geral do Salao de 1962 e novamente desconcertante, mesmo comparado aquele do ano passado. Os trabalhos de Serpa: contudo, distinguem-se pela excelencia da espontaneidade de estilo do seu recente abstracionismo livre, como um resultado da sua viagem Europeia. A extrema limpeza do seu trabalho com pinceis, interessante ainda nao despreocupadas experiencias na aplicacao e mistura das cores, apurada graduacao de cores e composicao bem-balanceada, caracterizam suas contribuicoes. As formas que ele oferece sao um bom indicador da sua tendencia, como de fato ele ja sugeriu pessoalmente, na direcao de um tipo de caminho figurativo estilizado num futuro proximo. Entre os trabalhos de estrangeiros (que pelo estatuto sao barrados dos premios) neste Salao Nacional de Arte Moderna, nota-se os oleos de Josephine Peterson e Fukushima.